

INVESTIGAÇÃO DAS POTENCIALIDADES FORMATIVAS DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA DA UFV COMO UM ESPAÇO NÃO FORMAL DE EDUCAÇÃO SOCIOCIENTÍFICA

Layssa Aparecida Abrantes¹; Vinicius Catão²

^{1,2}Universidade Federal, de Viçosa; Departamento de Química. layssa.abrantes@ufv.br; vcasouza@ufv.br
Espaço não formal de educação; Estação de Tratamento de Água; Educação Socioambiental

Trabalho de Pesquisa em Ensino de Química

Introdução

O Ensino tradicional, ainda vigente na Educação Brasileira, torna os alunos receptores passivos de informações. Como afirmou Pozo e Crespo (2009), isso tem gerado um amplo desinteresse e desmotivação por aprender Química, sendo necessário (re)elaborar metodologias que ajudem a romper com o modelo educacional de transmissão-recepção predominante hoje.

Construção do conhecimento científico

Espaços não formais de Educação

Estação de Tratamento de Água - ETA

Marandino (2014) classificou os espaços não formais de Educação como sendo aqueles que possuem ou não atividades planejadas junto ao sistema formal de Educação, com estrutura organizacional.

Objetivo

Principal

Explorar as potencialidades da ETA-UFV como possível espaço não formal de educação socioambiental, com potencial para debater e problematizar algumas das questões sociocientíficas presentes na sociedade atual.

Metodologia

Pesquisa qualitativa, exploratória e documental.

Aplicação de dois questionários: um para nove servidores técnicos da ETA-UFV e quatro para professores que visitaram a ETA com alunos.

Dados submetidos à análise de conteúdo proposta por Laurence Bardin, evidenciando categorias emergentes que forma discutidas.



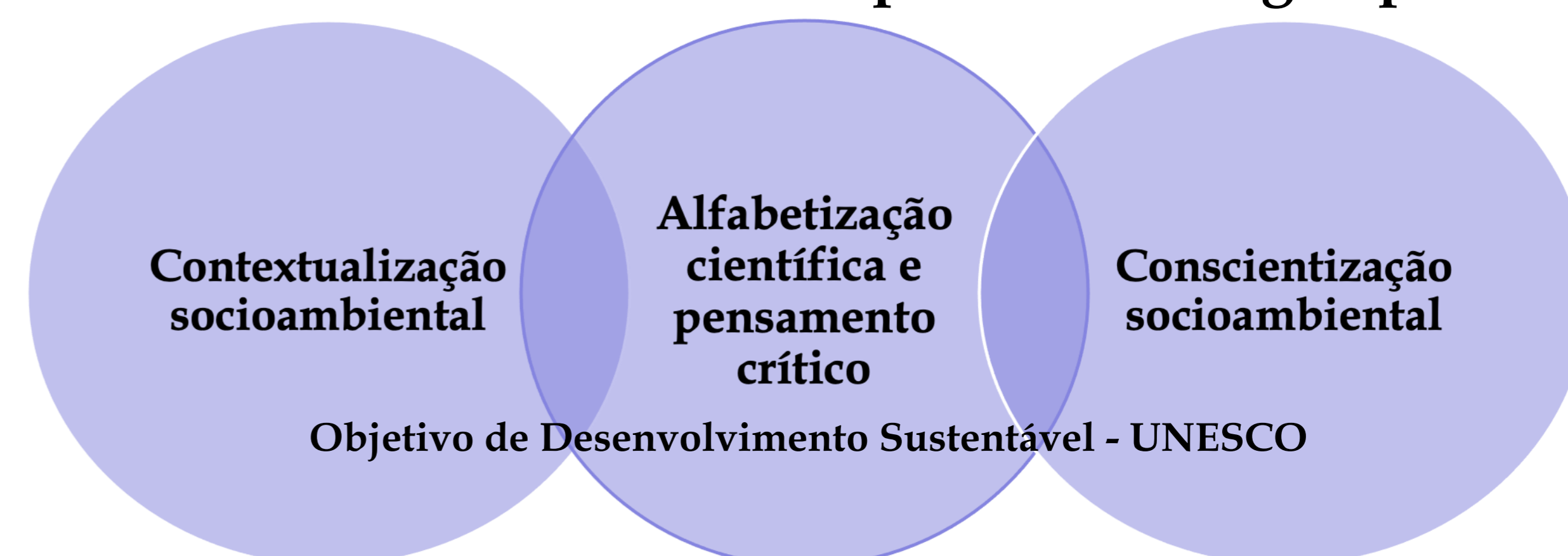
Figura 1. Imagem da ETA-UFV.
Fonte: Cícero Garcia da Silveira Filho (2022).

Resultados e Discussão

Questão de pesquisa

Como a ETA pode ajudar os alunos/visitantes a compreenderem a importância da água na sociedade atual?

Os servidores e professores entrevistados concordaram que a ETA-UFV ajuda os discentes a entenderem a importância da água por meio de:



É importante que o docente planeje a visita e esclareça aos alunos os objetivos dela, para que sejam alcançadas essas contribuições.

Conclusões

O presente trabalho investigou as potencialidades da ETA-UFV como espaço não formal de educação, abordando questões sociocientíficas. Além disso, traz uma importante contribuição no campo educacional e na formação de professores, pois não há muitos trabalhos sobre essa temática. Dessa forma, reforça a importância de explorar o local, explicitando suas contribuições para a construção do conhecimento.

Bibliografia

- MARANDINO, M. Espaços não formais no contexto formativo. Ensino de Biologia: experiências e contextos formativos. Goiânia, p. 169-180, 1º edição, 2014.
- POZO, J. I.; CRESPO, M. Á. G. Por que os alunos não aprendem a ciência que lhes é ensinada. Aprendizagem e o ensino de Ciências: do conhecimento cotidiano ao conhecimento científico. v.5,p. 14-28, 2009.

Agradecimentos

